



1 PONTE DE LIMA

Vila com um centro histórico bem preservado, domina uma fértil zona agrícola no vale do rio Lima, ocupada desde a pré-história. Desenvolveu-se a partir de um núcleo medieval junto ao rio Lima e à ponte do mesmo período que o atravessa, construída sobre os vestígios de outra da época romana. Deste período sobreviveram as torres da Cadeia e de S. Paulo, e troços da muralha. Além dos bairros habitacionais, são de destacar a Igreja Matriz, a da Misericórdia, e as casas senhoriais das Pereiras, da Carvalheira e dos Barbosa Aranha. A arquitectura senhoriais do período medieval e sobretudo do período barroco está melhor representada no seu território rural concelhio, um dos que melhor preservou a sua paisagem no noroeste do país. A vila dispõe de amplos espaços arborizados com jardins e alamedas junto ao rio Lima. Junto à sua margem direita, frente à alameda da Av. 5 de Outubro, numa aprazível zona verde, com percursos de lazer, zonas de estar e equipamento de apoio, realiza-se anualmente um Festival Internacional de Jardins.

2 SOLAR DE BERTIANDOS

Consultar informação da Rota da Natureza e Cultura (Litoral).

3 ÁREA DE PAISAGEM PROTEGIDA DAS LAGOAS DE BERTIANDOS E S. PEDRO DE ARCOS

Localizada na margem direita do rio Lima, a Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos abrange parte das freguesias de Bertandos, S. Pedro de Arcos, Estorãos, Moreira, Sá e Fontão. Dispõem de uma série de equipamentos para a preservação, investigação e educação ambiental, onde se destaca o Centro de Interpretação e a Quinta de Pentieiros, com uma quinta pedagógica e infra-estruturas de apoio ao lazer.



4 QUINTA DE PENTIEIROS

Consultar informação da Rota da Natureza e Cultura (Litoral).

5 CAPELA DO ESPÍRITO SANTO

Na freguesia de Moreira do Lima, tem uma nave e capela-mor. A sua edificação tem sido datada de finais do séc. XIII. Revela uma estrutura e intervenções do período românico tardio e intervenções do gótico inicial. De salientar o pórtico principal, o trabalho escultórico dos modilhões e dos capitéis, a talha e os belos retábulos do séc. XVII, período em que a igreja sofreu transformações.



6 CONVENTO DE REFOIOS

Este convento dos frades Cruzias da Ordem de Santo Agostinho, foi fundado em 1120 e reedificado no último quartel do séc. XVI. Sofreu várias ampliações e transformações em séculos posteriores, pelo que apresenta intervenções arquitectónicas de linguagem renascentista, maneirista e barroca. Inclui um imponente claustro e a capela, revestida a azulejos, conserva um belo retábulo renascentista no altar-mor. O conjunto edificado da capela e espaço conventual, de grandes dimensões, foi recuperado para nele funcionar a Escola Superior Agrária de Ponte de Lima.



7 CAPELA DE S. JOÃO BAPTISTA

Situada em S.ª Maria de Távora (Arcos de Valdevez), a capela de Santa Maria ou de S. João Baptista, santo padroeiro da Ordem de Malta, a quem pertenceu a Comenda de Távora, é uma capela românica que data de finais do séc. XIII e princípios do séc. XIV. Compõe-se em dois pequenos corpos rectangulares, uma capela funerária, transformada em sacristia no séc. XVIII, e um campanário na sua fachada principal. Está classificada como Imóvel de Interesse Público (Dec. 129/77, D.R. 226, 29 Set. 1977).

8 ARCOS DE VALDEVEZ

O centro histórico da vila é formado por dois núcleos situados nas margens esquerda e direita do rio Vez, quem está virado para jusante, e ligados por uma ponte construída em 1876, em substituição da estreita ponte medieval. Esta situava-se no trajecto de um dos antigos caminhos para Santiago. Aqui se terá travado o Recontro de Valdevez, que opôs D. Afonso Henriques a Afonso VII de Leão, em 1141. No séc. XV este foi um importante local de feira nesta região, contribuindo significativamente para o desenvolvimento urbano da localidade. No séc. XVII, durante a Guerra da Restauração, a vila foi incendiada pelos espanhóis. No espaço urbano edificado, devemos salientar a central Igreja da Lapa, a Igreja Matriz, o pelourinho manuelino, a Capela de N.ª Sra. da Conceição, a Igreja do Espírito Santo e a Casa do Terreiro. No núcleo da margem esquerda destacamos a esguia Igreja de S. Paio, a Casa da Ponte e o cruzeiro do Sr. dos Milagres.

9 PONTE DE VILELA

Ponte românica sobre o rio Vez, provavelmente construída no séc. XIII, apresenta dois arcos desiguais, um corta-mar, e um tabuleiro em cavalete a que se acede por rampas. Liga Vilela a Aboim das Choças.



10 IGREJA DE GONDORIZ

Construída na segunda metade do séc. XVIII, finais do período barroco, apresenta uma ondulante cornija e uma torre sineira. No interior tem um belo retábulo-mor neoclássico. No adro frente à igreja, foi construído em 1771 um cruzeiro de elaborado desenho.



11 PAÇO DE GIELA

Residência senhoriais medieval, apresenta uma torre de três pisos do séc. XIV a que se encosta uma ala residencial de planta em L com dois pisos, uma porta fortificada, elementos construtivos de desenho gótico e janelas de rica decoração manuelina, datáveis do início do séc. XVI. É Monumento Nacional.

12 NÚCLEO MEGALÍTICO DO MEZIO

No conjunto megalítico conhecido por "Antas do Soajo", encontra-se um conjunto de cerca de uma dezena de mamoas, monumentos funerários, construídos durante o período Calcolítico, há cerca de 5000 anos. Algumas foram objecto de escavações arqueológicas e são visitáveis. Além das mamoas nesta zona encontra-se um significativo núcleo de gravuras rupestres, sendo dos mais importantes conjuntos de vestígios pré-históricos do noroeste peninsular.

13 SOAJO

Esta aldeia de montanha obteve foral por D. Manuel em 1514. Numa praça da aldeia destaca-se o seu tosco mas interessante pelourinho. De particular interesse o conjunto monumental de 24 espigueiros construídos num enorme afloramento granítico, usado como eira comunitária. Datam de finais do séc. XVIII e do séc. XIX, e ali se malhavam e secavam os cereais. O conjunto é Imóvel de Interesse Público.

14 MOSTEIRO DE VILA NOVA DE MUÍLA

Era o templo do antigo mosteiro agostinho de Santa Maria de Vila Nova, beneficiado com couto já em 1140-1141. A comunidade de cônegos regrantes de Santa Maria de Vila Nova de Muíla sobreviveu com dificuldade às crises dos séculos XIV e XV, época em que deve ter sido edificada a torre defensiva tardo-medieval que subsiste. Deverá datar de finais do século XII ou inícios do século XIII a edificação românica da igreja. Daquela época subsistem, o entablamento de cornijas, o arco cruzeiro, já alterado, a porta lateral norte da nave e grande parte dos parâmetros das paredes laterais. É Imóvel de Interesse Público. De referir, ainda, o cruzeiro gótico implantado no largo do mosteiro, um dos mais antigos do país.



15 PONTE DA BARCA

Vila edificada no trajecto de um dos caminhos para Santiago. Aparece mencionada em documentos datados do início do século XIII, tendo mesmo obtido foral por parte do Rei D. Manuel no ano de 1513. O seu topónimo tem origem na "barca" que fazia a ligação entre as duas margens do rio Lima, ligação que mais tarde foi substituída pela ponte, construída sobre o Lima nos meados do séc. XV. A estrutura urbana do actual centro histórico desenvolveu-se a partir de dois eixos estruturantes, de forma linear e ao longo da referida estrada, que desemboca na ponte sobre o rio Lima, e na proximidade deste, sendo desta maneira encarrada como um "anfiteatro" sobre a margem sul do rio. São diversos os exemplares de arquitectura civil e religiosa situados no seu centro urbano.



16 MOSTEIRO DE BRAVÃES

A 3,5 Km de Ponte da Barca, situa-se o Mosteiro de Bravães. Albergou frades, inicialmente beneditinos e depois agostinhos, desde os finais do séc. XII até à data da sua extinção em 1434. A igreja, de uma nave e capela-mor, apresenta nos pórticos um trabalho escultórico, com uma iconografia figurativa característica do programa estético e simbólico do românico, dominado pela imagem do Cristo Pantocrator no tímpano do pórtico principal, e um Agnus Dei numa porta lateral. De salientar uma elaborada rosácea e os frescos dos séculos XV e XVI, ainda sobreviventes no interior da igreja, classificada como Monumento Nacional em 1910.

17 PORTO BOM

Aglomerado rural situado no Monte de Bravães (Ponte da Barca). Embora próximo da zona baixa do vale do Lima apresenta características que o aproximam dos povoados de montanha, em contacto com um espaço natural mais preservado.



18 PAÇO DE SEQUEIROS

Casa senhoriais situada a meia encosta, acima da igreja paroquial de Gondufe (Ponte de Lima). Apresenta uma torre entre dois corpos residenciais e uma capela. A sua construção original data do séc. XIV, mas, encontrando-se em ruínas, foi reconstruída nos séculos XVIII e XIX.



NATUREZA E CULTURA

A Rota Natureza e Cultura (Interior) abrange os concelhos de Ponte de Lima, Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, propondo a realização de um circuito de visita a um conjunto de locais de interesse paisagístico, integrados nas Áreas Protegidas, bem como a algumas das suas mais notáveis edificações históricas e aos centros urbanos. Para percorrer esta rota prevê-se a duração de um dia, podendo os locais ser combinados com outros das demais rotas propostas. Esta rota é complementada com a da Natureza e Cultura (Litoral), a qual abrange locais de interesse paisagístico, integrados em áreas protegidas dos concelhos de Ponte de Lima, Caminha, Viana do Castelo e Espo-

sende, bem como algumas edificações históricas situadas nestes concelhos, que merecem especial destaque, e os seus centros urbanos. As rotas Natureza e Cultura, partilham em comum alguns pontos de visita, sendo possível optar por estabelecer uma rota alternativa, seleccionando alguns locais de ambas. Para o território dos municípios abrangidos pela Valimar, propõe-se ainda outros passeios, com temáticas alternativas, designadamente Centros Históricas, O Religioso, Castros e Fortes, Miradouras, dispondo de informação neste local.

RECURSOS	KMS	MIN	VIAS A UTILIZAR
Ponte de Lima			
Solar de Bertandos	4,9	6	EN201, EN202
Lagoas de Bertandos	4,7	8	EN202, M525-1
Quinta de Pentieiros	1,4	2	M1234, M525
Capela Espírito Santo	4,8	8	M525, M1230
Convento de Refoios	10,9	17	M1230, EN201, EN202
Capela S. João Baptista	16,2	32	EN202, M523, M523-4
Arcos de Valdevez	6,9	12	M523-4, EN202, EN101
Ponte de Vilela	10,2	15	EN101, M505, M505-4
Igreja de Gondoriz	4,8	7	M505-4, EN202-2
Paço de Gielá	6,1	9	EN202-2, EN202
Núcleo do Mezio	12,8	20	EN202
Soajo	6,3	10	EN304
Vila Nova de Muíla	19,1	32	M530, EN203
Ponte da Barca	4	6	EN203, EN101
Mosteiro de Bravães	3,8	5	EN203
Porto Bom	8,9	18	M1329, M533
Paço de Sequeiros	8,9	18	M533, EN307, M533-1
Ponte de Lima	7,9	12	M533-1, M1251, EN203
Total	142,6	237	